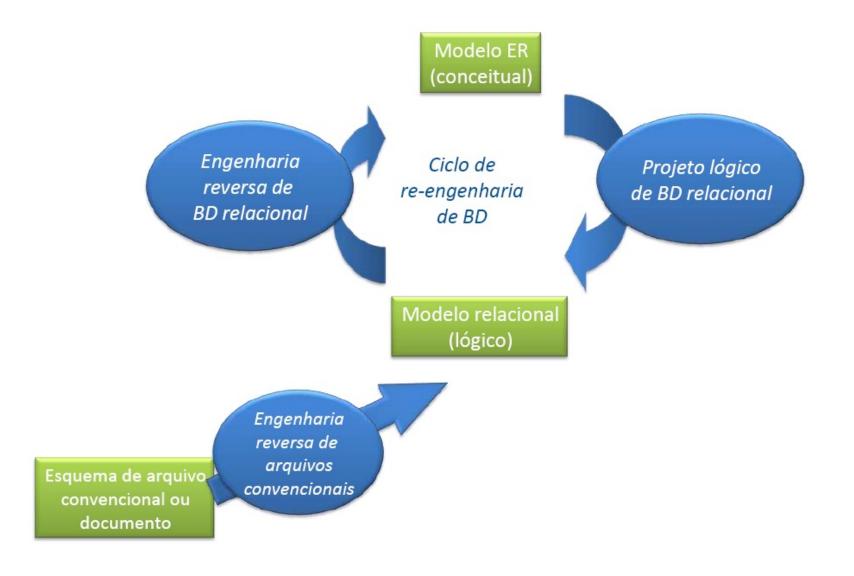
Engenharia Reversa e Normalização

Banco de Dados I





Engenharia Reversa



Engenharia Reversa

Normalização

Processo que transforma um esquema de dados qualquer em um modelo relacional

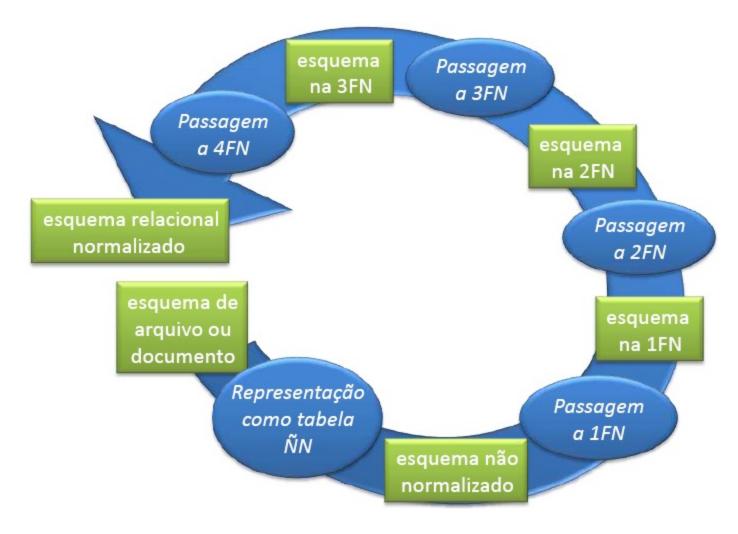


Normalização é executada para todos esquemas de documentos disponíveis

Objetivos

- Eliminar redundâncias de dados
- Eliminar estruturas inexistentes (atributos multivalorados)
- Eliminar anomalias
 - Inserção
 - Deleção
 - Alteração

Esquema de normalização



Documento Exemplo

RELATÓRIO DE ALOCAÇÃO A PROJETO						
CÓDIGO I	DO PROJETO	: LSC001	TIPO: Nov	o Desenv.		
DESCRIÇÂ	o: Sistema	de Estoq	ue			
CÓDIGO DO EMPREGADO	NOME	CATEGORIA FUNCIONAL	SALÁRIO	DATA DE INÍCIO NO PROJETO	TEMPO ALOCADO AO PROJETO	
2146	João	A1	4	1/11/91	24	
3145	Sílvio	A2	4	2/10/91	24	
6126	José	B1	9	3/10/92	18	
1214	Carlos	A2	4	4/10/92	18	
8191	Mário	A1	4	1/11/92	12	
CÓDIGO I	OO PROJETO	: PAG02	TIPO: Ma	nutenção		
DESCRIÇÂ	(0: Sistema	de RH				
CÓDIGO DO EMPREGADO	NOME	CATEGORIA FUNCIONAL	SALÁRIO	DATA DE INÍCIO NO PROJETO	TEMPO ALOCADO AO PROJETO	
8191	Mário	A1	4	1/05/93	12	
4112	João	A2	4	4/01/91	24	
6126	José	B1	9	1/11/92	12	

Primeiro passo (ÑN)

Tabela não-normalizada

Tabela não-primeira-forma-normal

Possui uma ou mais tabelas aninhadas

Utilizaremos a notação ÑN

Tabela aninhada

Coluna que, ao invés de conter valores atômicos, contém tabelas aninhadas

Grupo repetido

Coluna multi-valorada

Coluna não-atômica

Exemplo de tabela NN com tabela aninhada

CódProj	Tipo	Descr	Emp					
			CodEmp	Nome	Cat	Sal	Datalni	TempAl
LSC001	Novo		2146	João	A1	4	1/11/91	24
	Desenv.		3145	Sílvio	A2	4	2/10/91	24
			6126	José	B1	9	3/10/92	18
			1214	Carlos	A2	4	4/10/92	18
		8191	Mário	A1	4	1/11/92	12	
PAG02	Manuta	Cintom	101	Mário	A1	4	1/05/93	12
	nç tabela aninhada		João	A2	4	4/01/91	24	
		aninhada		José	B1	9	1/11/92	12

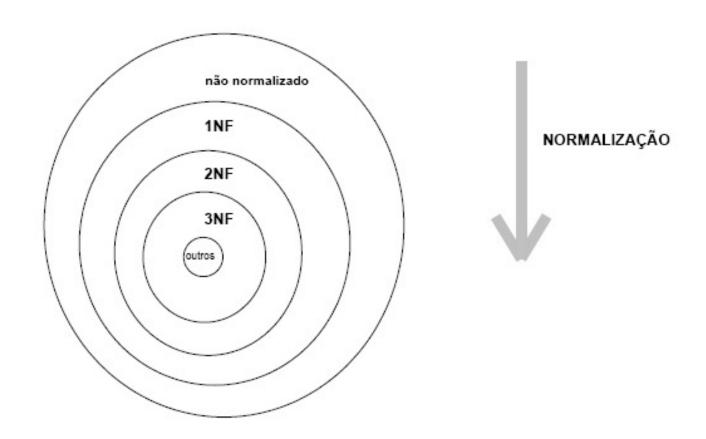
Esquema textual

Proj(CodProj, Tipo, Descr, (CodEmp, Nome, Cat, Sal, DataIni, TempAl))

Há diversas formas normais, cada vez mais rígidas, para verificar tabelas relacionais:

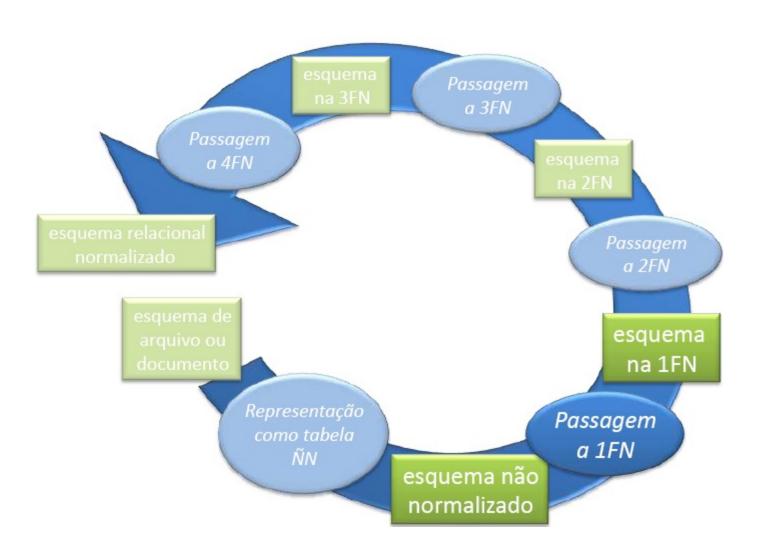
- 1. primeira forma normal (1FN),
- 2. segunda forma normal (2FN),
- 3. terceira forma normal (3FN);

Representação gráfica da normalização



Conceito para cada forma normal

Tipo de normalização	Conceito básico / regra
1FN	Domínio multivalorado, atributo determinante ou chave
2FN	Dependência funcional, atributo determinante
3FN	Dependência funcional transitiva



Primeira forma normal (1FN)

Uma tabela está na primeira forma normal quando ela

- não contém tabelas aninhadas
- não possui colunas multi-valoradas

(apenas colunas simples e indivisíveis)

Exemplo de **1FN** utilizando uma tabela para cada tabela aninhada considerando sua chave primária, bem como as colunas de cada tabela

Utilizando o segundo método, obtemos:

Tabelas após a 1FN

Proj:	<u>CódProj</u>	Tipo	Descr
	LSC001	Novo Desenv.	Sistema de Estoque
	PAG02	Manutenção	Sistema de RH

ProjEmp:

<u>CódProj</u>	CodEmp	Nome	Cat	Sal	Datalni	TempAl
LSC001	2146	João	A1	4	1/11/91	24
LSC001	3145	Sílvio	A2	6	2/10/91	24
LSC001	6126	José	B1	9	3/10/92	18
LSC001	1214	Carlos	A2	6	4/10/92	18
LSC001	8191	Mário	A1	4	1/11/92	12
PAG02	8191	Mário	A1	4	1/05/93	12
PAG02	4112	João	A2	.6	4/01/91	24
PAG02	6126	José	В1	9	1/11/92	12

Exercício 1

Esta tabela representa um arquivo que armazena informações sobre um concurso vestibular.

Apresentar a 1FN:

```
ÑN:
Arq-Candidatos (<u>Cod-Curso</u>, Nome-Curso, Numero-Vagas-Curso, (<u>Cod-Cand</u>, Nome-Cand, Escore-Cand)
```

Exercício 1

```
ÑN:
Arq-Candidatos (<u>Cod-Curso</u>, Nome-Curso, Numero-Vagas-Curso,
(<u>Cod-Cand</u>, Nome-Cand, Escore-Cand)
)
```

1 FN:

Curso (<u>Cod-Curso</u>, Nome-Curso, Numero-Vagas-Curso)
Candidato_Curso (#<u>Cod-Curso</u>, <u>Cod-Cand</u>, Nome-Cand, Escore-Cand)

Normalização (2FN e 3FN)

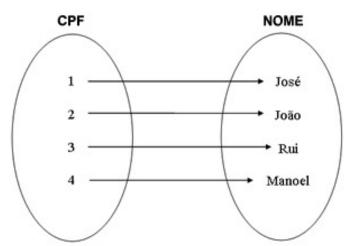
Para entender 2FN e 3FN:

É necessário compreender o conceito de dependência funcional.

Normalização (2FN e 3FN)

Dependência funcional

Observe o conjunto:



Existe uma dependência entre os valores dos conjuntos, que pode ser expressa pela função f(CPF)=nome. Ou seja, nome é função do CPF, ou seja, se existir um número de CPF, será encontrado o nome da pessoa correspondente. Esta dependência é expressa no Modelo Relacional da seguinte maneira:

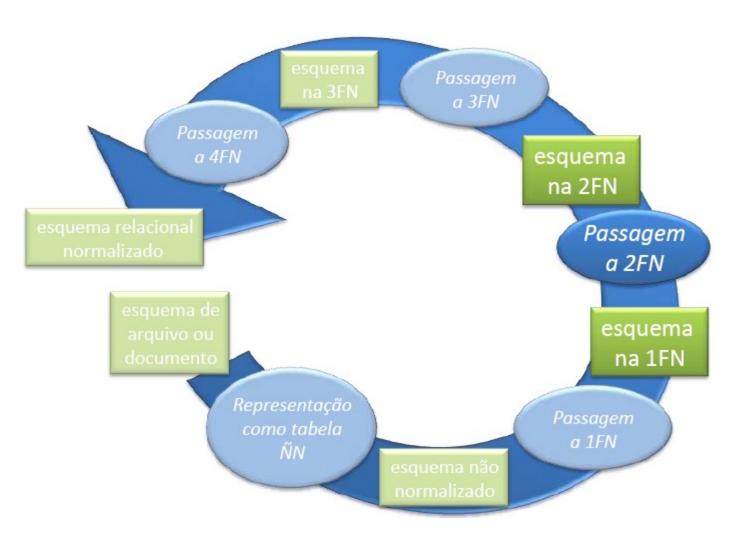
CPF -> NOME

Com um número de CPF é possível encontrar o nome da pessoa, ou ainda: nome depende funcionalmente do CPF.

Normalização (2FN e 3FN)

Dependência funcional parcial

Uma dependência (funcional) parcial ocorre quando uma coluna depende apenas de parte de uma chave primária composta



Segunda forma normal (2FN)

Uma tabela encontra-se na segunda forma normal, quando, além de estar na 1FN, não contém dependências parciais.

Dependência Funcional Parcial

```
1FN:
ProjEmp (CodProj CodE p, Nome, Cat, Sal, DataIni, TempAl)
```

Dependência Funcional

```
1FN:
ProjEmp (CodProj,CodEmp, Nome, Cat, Sal, DataIni, TempAl)
```

Passagem à 2FN

```
1FN:
Proj (CodProj, Tipo, Descr)

ProjEmp (CodProj, CodEmp, Nome, Cat, Sal, DataIni, TempAl)

2FN:
Proj (CodProj, Tipo, Descr)
ProjEmp (CodProj, CodEmp, DataIni, TempAl)
Emp (CodEmp, Nome, Cat, Sal)
```

Tabelas com apenas uma coluna de chave primária ou com todas as colunas fazendo parte da chave primária já estão automaticamente na 2FN

Tabelas após a 2FN

Proj:	<u>CódProj</u>	Tipo	Descr
	LSC001	Novo Desenv.	Sistema de Estoque
	PAG02	Manutenção	Sistema de RH

ProjEmp:

<u>CódProj</u>	CodEmp	Datalni	TempAl
LSC001	2146	1/11/91	24
LSC001	3145	2/10/91	24
LSC001	6126	3/10/92	18
LSC001	1214	4/10/92	18
LSC001	8191	1/11/92	12
PAG02	8191	1/05/93	12
PAG02	4112	4/01/91	24
PAG02	6126	1/11/92	12

Emp:

<u>CodEmp</u>	Nome	Cat	Sal
2146	João	A1	4
3145	Sílvio	A2	6
1214	Carlos	A2	6
8191	Mário	A1	4
4112	João	A2	6
6126	José	B1	9

Exemplo 1

1 FN:

Curso (<u>Cod-Curso</u>, Nome-Curso, Numero-Vagas-Curso)
Candidato-Curso (#<u>Cod-Curso</u>, <u>Cod-Cand</u>, Nome-Cand, Escore-Cand)

Apresentar a 2FN:

Exemplo 1

1 FN:

Curso (Cod-Curso, Nome-Curso, Numero-Vagas-Curso)

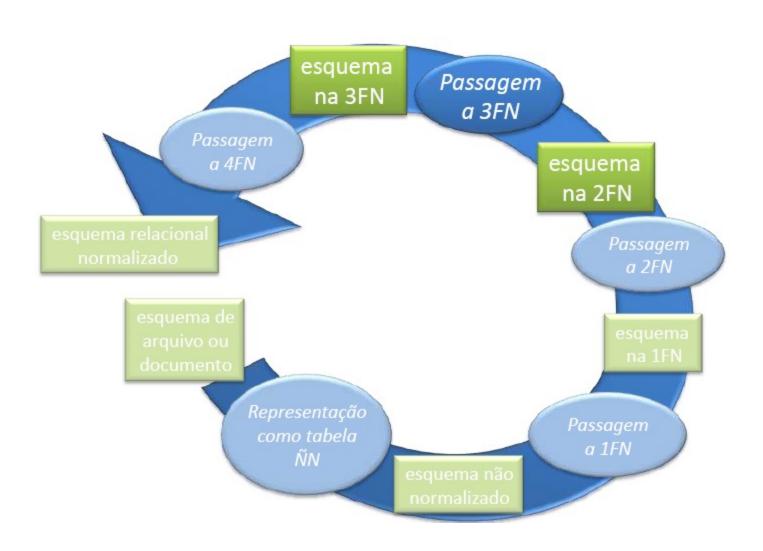
Candidato-Curso (#Cod-Curso, Cod-Cand, Nome-Cand, Escore-Cand)

Apresentar a 2FN:

Curso (Cod-Curso, Nome-Curso, Numero-Vagas-Curso)

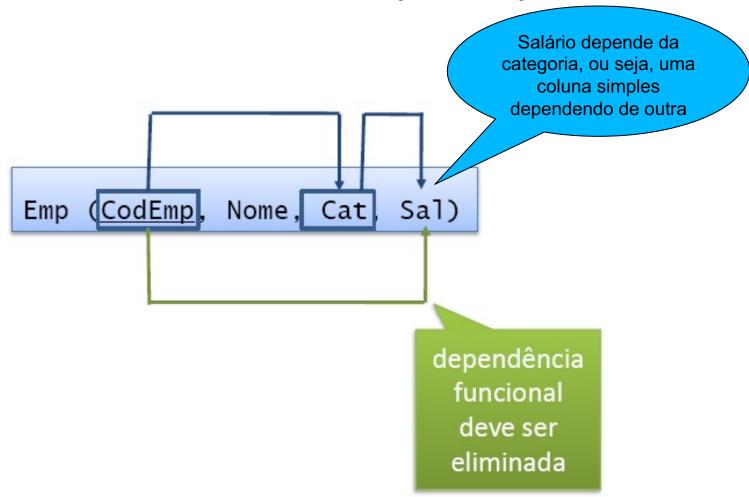
Candidato-Curso (#Cod-Curso, #Cod-Cand, Escore-Cand)

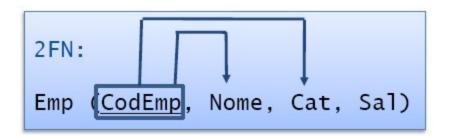
Candidato (Cod-Cand, Nome-Cand)

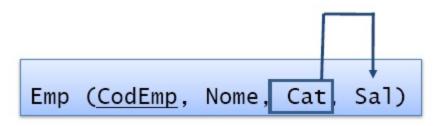


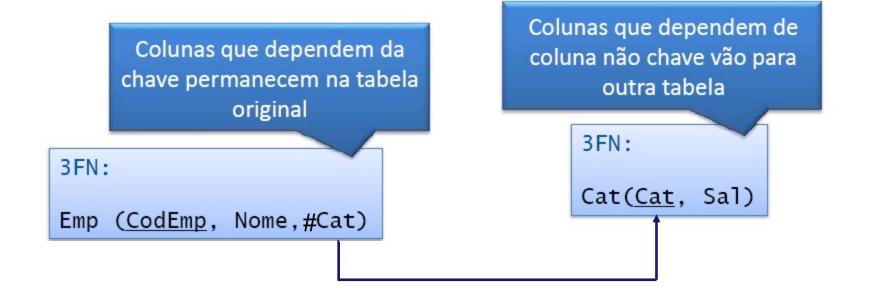
Terceira forma normal (3FN)

Uma tabela encontra-se na terceira forma normal, quando, além de estar na 2FN, não contém dependências transitivas.









```
Proj (<u>CodProj</u>, Tipo, Descr)
ProjEmp (<u>CodProj</u>, <u>CodEmp</u>, DataIni, TempAl)
Emp (<u>CodEmp</u>, Nome, Cat, Sal)
```



```
3FN:
Proj (<u>CodProj</u>, Tipo, Descr)
ProjEmp (<u>CodProj, CodEmp</u>, DataIni, TempAl)
Emp (<u>CodEmp</u>, Nome, Cat)
Cat (<u>Cat</u>, Sal)
```

Exemplo Normalizado

```
ÑN:
   Proj (<u>CodProj</u>, Tipo, Descr,
          (<u>CodEmp</u>, Nome, Cat, Sal, DataIni, TempAl)
1FN:
(CodProj, Tipo, Descr)
(CodProj, CodEmp, Nome, Cat, Sal, DataIni, TempAl)
    2FN:
    Proj (CodProj, Tipo, Descr)
    ProjEmp (CodProj, CodEmp, DataIni, TempAl)
    Emp (CodEmp, Nome, Cat, Sal)
      3FN:
      Proj (CodProj, Tipo, Descr)
      ProjEmp (CodProj, CodEmp, DataIni, TempAl)
      Emp (CodEmp, Nome, Cat)
      Cat (<u>Cat</u>, Sal)
```

Exemplo Normalizado

Tabelas após a 3FN

Proj:

<u>CódProj</u>	Tipo	Descr
LSC001	Novo Desenv.	Sistema de Estoque
PAG02	Manutenção	Sistema de RH

ProjEmp:

<u>CódProj</u>	<u>CodEmp</u>	Datalni	TempAl
LSC001	2146	1/11/91	24
LSC001	3145	2/10/91	24
LSC001	6126	3/10/92	18
LSC001	1214	4/10/92	18
LSC001	8191	1/11/92	12
PAG02	8191	1/05/93	12
PAG02	4112	4/01/91	24
PAG02	6126	1/11/92	12

Emp:

CodEmp	Nome	Cat
2146	João	A1
3145	Sílvio	A2
1214	Carlos	A2
8191	Mário	A1
4112	João	A2
6126	José	B1

Cat:

<u>Cat</u>	Sal
A1	4
A2	6
B1	9

Exercício 1

```
ÑN:
Arq-Candidatos (<u>Cod-Curso</u>, Nome-Curso, Numero-Vagas-Curso,
(<u>Cod-Cand</u>, Nome-Cand, Escore-Cand)
)
```

1 FN:

Curso (Cod-Curso, Nome-Curso, Numero-Vagas-Curso)

Candidato-Curso (#Cod-Curso, Cod-Cand, Nome-Cand, Escore-Cand)

2FN:

Curso (Cod-Curso, Nome-Curso, Numero-Vagas-Curso)

Candidato-Curso (#Cod-Curso, #Cod-Cand, Escore-Cand)

Candidato (Cod-Cand, Nome-Cand)

Apresentar a 3FN:

Exercício 1

Candidato (Cod-Cand, Nome-Cand)

```
ÑN:
Arq-Candidatos (Cod-Curso, Nome-Curso, Numero-Vagas-Curso,
                            (Cod-Cand, Nome-Cand, Escore-Cand)
1 FN:
Curso (Cod-Curso, Nome-Curso, Numero-Vagas-Curso)
Candidato-Curso (#Cod-Curso, Cod-Cand, Nome-Cand, Escore-Cand)
2FN:
Curso (Cod-Curso, Nome-Curso, Numero-Vagas-Curso)
Candidato-Curso (#Cod-Curso, #Cod-Cand, Escore-Cand)
Candidato (Cod-Cand, Nome-Cand)
3FN:
Curso (Cod-Curso, Nome-Curso, Numero-Vagas-Curso)
Candidato-Curso (#Cod-Curso, #Cod-Cand, Escore-Cand)
```

Para a maioria dos documentos e arquivos a decomposição até a **3FN é suficiente**

Na literatura, aparecem outras formas normais:

• FNBC (Forma normal de Boyce/Codd).

Utiliza a Chave candidata.

Substitui a 3FN (não abordaremos!)

- 4FN
- 5FN

Referências Bibliográficas

- Material originalmente elaborado por Prof. Gilberto Irajá Müller. Material autorizado e cedido pelo autor. Revisado e atualizado por Prof. João Tavares.
- HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de Banco de Dados. 6. ed. Bookman Companhia Ed, 2009.
- SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. Sistemas de Banco de Dados. 3ª. Ed. São Paulo: Makron Books, 2010.